

Projetos Integradores I

Educação Física

O KARATÊ E A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Jackson,¹ Luiz Henrique Rodrigues² (Orientador)

Curso Bacharelado de Educação Física (Univille)

Introdução

Como o próprio nome diz: KARA (vazio) e TE (mãos), o Karatê é uma arte marcial que visa o combate com as mãos vazias e isto se deve ao fato de que, naquela época na ilha de Okinawa haviam muitos combates e muitas mortes, e para o bem da ilha foi proibido o uso de armas. Então, a população passou a utilizar pés e mãos como forma de defesa. Logo, o surgimento do karatê. Após a Segunda Guerra Mundial, diversas iniciativas de esporte adaptado começaram a surgir. Para Mocarzel (2016), investigou as práticas de lutas e artes marciais contribuem para a inclusão da pessoa com deficiência no âmbito social, bem como ferramenta de reabilitação e como desporto-competitivo. O interesse de realizar este projeto integrador através do curso de Educação Física da Univille sobre o Karatê adaptado para a pessoa com deficiência resulta da trajetória pessoal do autor enquanto atleta na modalidade Karatê.

Objetivos

O objetivo principal deste estudo descritivo foi analisar os efeitos da prática do Karatê como forma de inclusão

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa envolveu o levantamento bibliográfico e de campo sendo um estudo de caso com uma abordagem qualitativa - e consistiu contribuição do karatê processo de inclusão. A análise ocorreram através de uma entrevista com perguntas semiestruturadas de forma a verificar questões referentes ao tempo de prática, aos interesses e motivações para a prática, as mudanças no comportamento motor. A amostra constituiu em um atleta com deficiência física paralisia cerebral diplegica da Associação Yokohama de Karatê com a idade de 21 anos.



Resultados

Do karatê qual parte da aula você mais gosta?

- Os treinos de *Kata* são os preferidos pela minha deficiência assim posso me expressar com uma sequência de movimento.



O que o esporte como o karatê trouxe para sua vida ?

-Juntamente com a disciplina pregada pelas artes marciais, o trouxe concentração e a paciência para executar o movimento de maneira correta e precisa. A ter mais equilíbrio e melhorar a postura. Juntamente com a disciplina pregada pelas artes marciais, concentração nas aulas e a paciência para executar o movimento.

Considerações finais

A partir dos nossos estudos nos resultados obtidos, percebe-se que o esporte adaptado deve ser salientado nas escolas, clubes instituições e devem ser levadas em conta as potencialidades do atleta de acordo com a sua deficiência. No contexto atual, em que a ideia de inclusão é bastante presente, o olhar sobre o esporte adaptado, em especial o karate, é de fundamental importância. O estudo deixa claro a imagem do esporte adaptado como fator de inclusão social, ele faz com que as barreiras sejam quebradas e que os atletas se sintam de alguma forma cidadãos

Referências

CARDOSO, V.D. **A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Porto Alegre, v.33, n.2, p.529-539, 2011.
MOCARZEL, R.C.S. **Inclusão de pessoas com deficiência através das lutas e artes marciais.** Revista de Artes Marciales Asiáticas, León, v.11, n.2, p.70-82, 2016.